

Saia e Permaneça no Exterior!

Abril de 2024



Figura 1. Funcionários evacuados de uma fábrica de processamento de alimentos

A 28 de Janeiro de 2021, azoto líquido transbordou de um congelador por imersão localizado numa fábrica de processamento de alimentos em Gainesville, Georgia, EUA. Seis funcionários faleceram e 4 ficaram feridos. A libertação começou quando trabalhadores de manutenção estavam a tentar resolver problemas no congelador. Foi libertado azoto líquido, que vaporizou e se acumulou dentro da sala que não tinha ventilação mecânica. Os dois trabalhadores da manutenção que estavam a fazer manutenção ao congelador foram asfixiados fatalmente pelos vapores de azoto.

A libertação descontrolada de azoto não foi detetada durante 30-60 minutos até que outro trabalhador foi à procura dos trabalhadores da manutenção e reparou numa nuvem de vapor com 1.2 m (4 ft) que enchia a sala. Este trabalhador reportou o incidente à chefia, que iniciou a evacuação. Durante, a evacuação de todo o edifício, pelo menos outros 14 trabalhadores, incluindo as chefias, responderam ao incidente quer investigando a sala de congelação ou tentando efetuar o resgate dos colegas. Como resultado, mais quatro trabalhadores foram asfixiados fatalmente. Três outros trabalhadores e um bombeiro foram tratados por sintomas de asfixia.

Para detalhes adicionais ver o relatório do US Chemical Safety Board No. 2021-03-I-GA

Você sabia?

- As áreas onde gases perigosos são armazenados, processados, ou gerados como produto secundário devem ser ventiladas para evitar a exposição ao gás.
- Deve ser desenhado e instalado um sistema de deteção e alarme específico para os gases, que faça a monitorização da área e notifique os trabalhadores quando estiverem presentes concentrações elevadas.
- As pessoas que trabalham na área ou perto devem usar detetores de gás individuais que possam detetar e alertar para elevadas concentrações de gás perigoso.
- Muitas das fatalidades relacionadas com gases perigosos ocorrem quando outros tentam efetuar o resgate de um colega numa atmosfera tóxica ou deficiente em oxigénio. Ninguém deve entrar num espaço potencialmente perigoso sem as devidas autorizações, preparação e aparelho de respiração.
- Os alarmes de evacuação notificam as pessoas caso ocorra um evento grave. A resposta adequada deve ser comunicada aos trabalhadores, visitas e empreiteiros na indução de segurança da instalação.

O que pode fazer?

- Conheça onde o azoto ou outros gases perigosos estão a ser usados na sua área. Se detetar potenciais pontos de fuga tais como tubagens abertas ou descargas de reliefs solicite uma ordem de trabalho para que sejam adequadamente tapados ou ventilados.
- Se trabalhar numa área onde estejam presentes gases perigosos, conheça os sinais de alarme dos sistemas de deteção de gases perigosos aí usados.
- Quando tocar um alarme de deteção, não espere ou tente investigar, evacue a área imediatamente. Apenas a pessoal devidamente treinado e com o EPI adequado deverá ser permitido investigar até que a área esteja segura.
- Se houver visitas ou empreiteiros a trabalhar numa área de risco, confirme se eles sabem como proceder à evacuação de uma forma segura.
- Uma vez que esteja na área segura designada, fique aí! Abandonar a área pode expô-lo a uma dose fatal de material tóxico.
- A única altura segura para regressar à área da ocorrência é só após ser anunciado o estado de que “está tudo normal”.

Conheça os seus procedimentos de evacuação de emergência e siga-os!